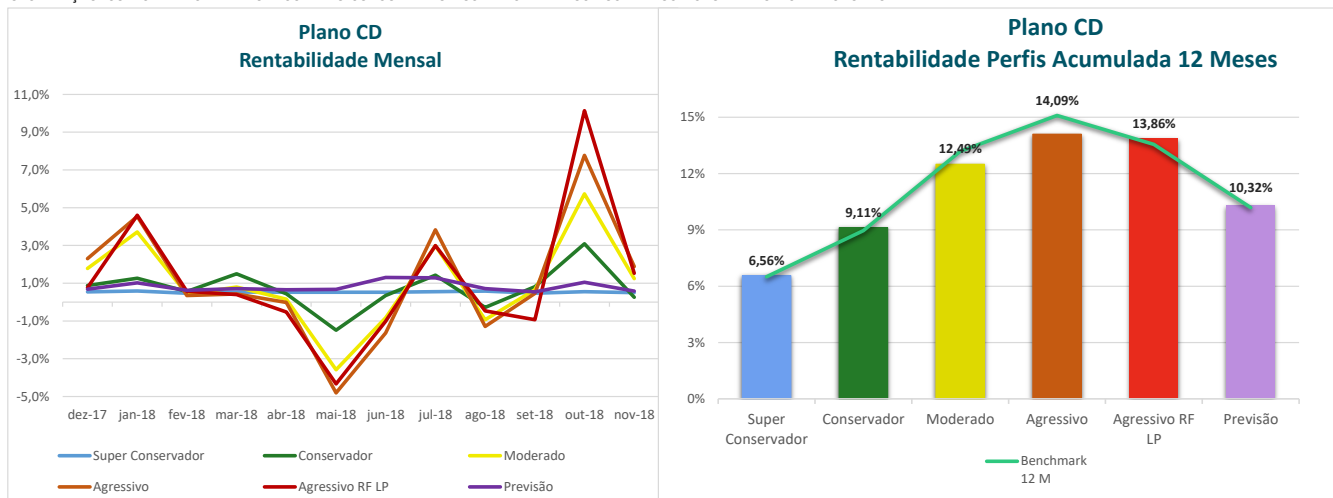


## Performance dos Investimentos - Plano CD

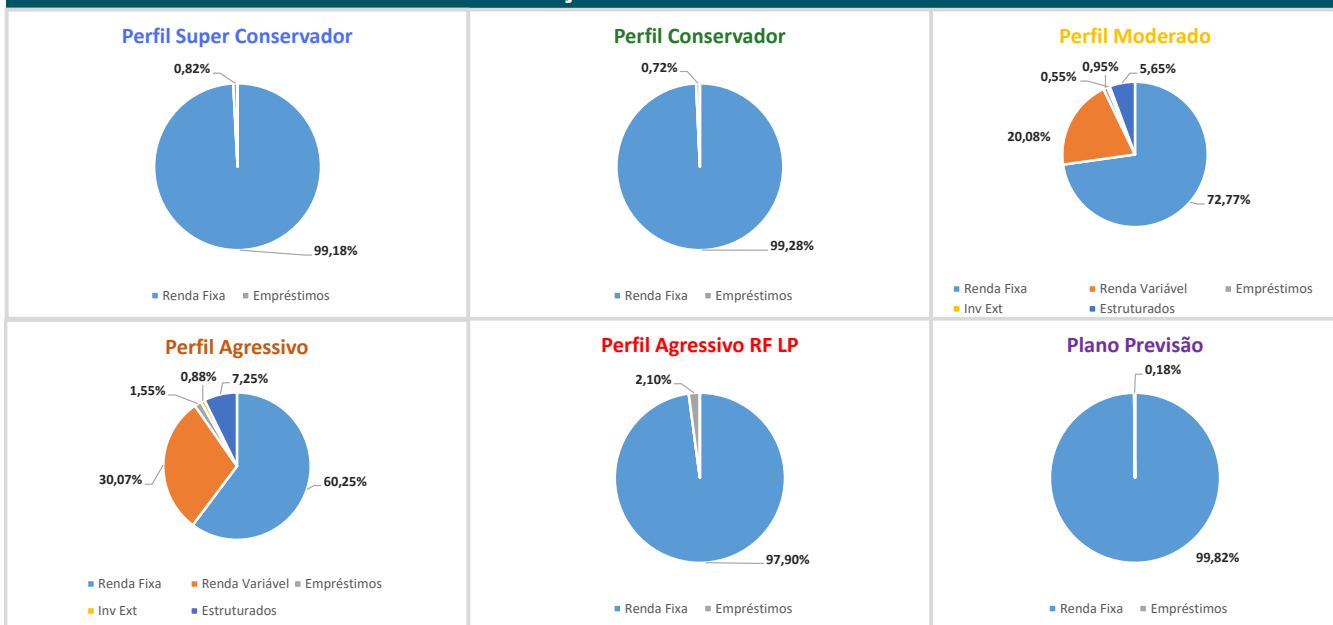
Novembro/2018

Plano CD	jun-18	jul-18	ago-18	set-18	out-18	nov-18	Acum Ano	% Bench no Ano	Acum 12 Meses	Benchmark 12 M
<b>Precificação a Mercado</b>										
Super Conservador	0,52%	0,56%	0,58%	0,47%	0,55%	0,50%	5,98%	100,76%	6,56%	100,78%
Conservador	0,35%	1,43%	-0,29%	0,81%	3,09%	0,26%	8,17%	101,44%	9,11%	101,71%
Moderado	-0,83%	2,99%	-0,93%	0,65%	5,73%	1,25%	10,52%	93,94%	12,49%	94,72%
Agressivo	-1,63%	3,83%	-1,28%	0,46%	7,77%	1,89%	11,52%	92,46%	14,09%	93,38%
Agressivo RF LP	-1,02%	3,00%	-0,47%	-0,93%	10,14%	1,53%	12,99%	102,33%	13,86%	102,25%
<b>Precificação na Curva</b>										
Previsão	1,31%	1,28%	0,72%	0,54%	1,06%	0,58%	9,56%	101,15%	10,32%	101,25%

OBSERVAÇÃO: COTAS REPRESENTAM O RESULTADO CONSOLIDADO DOS INVESTIMENTOS DOS PLANOS VISÃO TELEFONICA E VISÃO MULTI.



## Alocação dos Investimentos



## Indicadores

Indicadores	jun-18	jul-18	ago-18	set-18	out-18	nov-18	Acum 12 Meses	Acum Ano
CDI	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	6,47%	5,90%
IPCA	1,26%	0,33%	-0,09%	0,48%	0,45%	-0,21%	4,05%	3,59%
IMA-B5	0,45%	1,48%	-0,26%	0,89%	3,10%	0,14%	9,35%	8,39%
IMA-B5+	-1,08%	3,15%	-0,52%	-1,03%	10,66%	1,52%	14,17%	13,28%
IBrX100	-5,19%	8,84%	-3,13%	3,23%	10,42%	2,66%	24,35%	16,93%
Ibovespa	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	2,38%	24,36%	17,15%
Poupança	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	6,17%	5,64%

## Cenário Econômico

### Cenário Nacional:

Quando comparada com outras economias emergentes, a economia brasileira apresenta boas perspectivas. Além da robustez das contas externas, tem apresentado um nível inflacionário controlado e uma taxa de juros básica em seu menor patamar histórico, que pode estimular os negócios e a economia como um todo.

O otimismo dos mercados com o novo governo continuou refletindo de forma positiva nos ativos domésticos. Em relação à formação da equipe econômica do governo, as nomeações do futuro Ministro da Economia, Paulo Guedes, também foram bem recebidas pelo mercado, com um perfil considerado técnico. Reforçando o entusiasmo com uma agenda reformista, que pode reverter o quadro de deterioração das contas públicas e promover um programa de desestatização e concessões.

No entanto, há incertezas quanto à efetividade do novo governo, sobretudo quanto à nova forma de negociações junto ao Congresso, tendo em vista que o canal para aprovação de reformas e medidas exigirá grande articulação.

A concepção de redução da incerteza política corroborou para a redução do pessimismo entre empresários e consumidores, refletindo nos dados divulgados durante o mês de novembro sobre o Índice de Confiança Empresarial (ICE) que subiu 0,9 ponto e o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) a qual apresentou um alta de 4,0 pontos no mês de outubro. Mesmo com o avanço, ambos os índices se mantêm em níveis historicamente baixos.

Deve-se ressaltar a divulgação em novembro da taxa de desemprego da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) de setembro demonstrou um nível de 11,9%, o que representa uma queda de 0,24 p.p. em relação a agosto, outro indicador importante é o saldo de emprego formal medido pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) a qual registrou geração líquida de 137.336 vagas em setembro, um resultado acima da projeção do mercado, o que por sua vez, sinaliza um processo gradual de recuperação da economia brasileira.

### Cenário Externo:

O quadro internacional segue bastante volátil. Em compasso de espera pela reunião entre os líderes dos Estados Unidos e China, durante reunião de cúpula do G-20, o mercado operou sob cautela diante da atividade econômica marginalmente mais fraca. Deve-se destacar dois eventos importantes: 1) a mudança de postura do banco central norte americano - FED, que poderia levar a uma sequência menos intensa de aumento da taxa de juros, e 2) uma trégua temporária nas tensões comerciais entre Estados Unidos e China.

Nos Estados Unidos, o crescimento econômico permanece num ritmo forte, além de apresentar uma taxa de desemprego muito baixa e aumento salarial. No entanto, houve no mês um aumento da expectativa de desaceleração da economia a frente, o que provocou uma piora nos preços dos ativos financeiros: baixa nas bolsas de valores e elevada redução do preço do petróleo.

Em relação a guerra comercial entre os Estados Unidos e a China, foi firmado um acordo provisório que estabelece suspensão de tarifas de importação adicionais pelos Estados Unidos em troca de maiores compras de produtos agrícolas e industriais norte-americanos pela China, além do compromisso chinês de se engajar mais intensamente nas negociações sobre transferência de tecnologia e propriedade intelectual.

Por fim, vale ressaltar o ritmo de crescimento da União Europeia (UE) a qual tem apresentado uma desaceleração marginal, em que a taxa de crescimento do terceiro trimestre foi de apenas 0,2% em relação ao trimestre anterior. Mesmo que haja efeitos temporários na desaceleração da região, devido à problemas na cadeia automotiva da Alemanha, houve também repercussões negativas em função da economia italiana, em que as ações do governo foram de encontro com as regras fiscais da Comissão Europeia.

*Obs.: A rentabilidade apresentada no boletim é nominal, isto é, não desconta a inflação.*

*Os gráficos mostrados no boletim não detalham os tipos de títulos que abrangem cada segmento de alocação. Para mais detalhes, acesse:*

*1) Política de Investimentos: [www.visaoprev.com.br](http://www.visaoprev.com.br), clique no menu Investimentos e no submenu "Política de Investimentos".*

*2) Lâminas de Investimentos: [www.visaoprev.com.br](http://www.visaoprev.com.br), clique no menu Investimentos e no submenu "Lâminas de Investimentos".*

*Informações sobre cenários macro econômicos disponibilizadas pelos gestores de investimentos contratados pela Visão Prev.*